

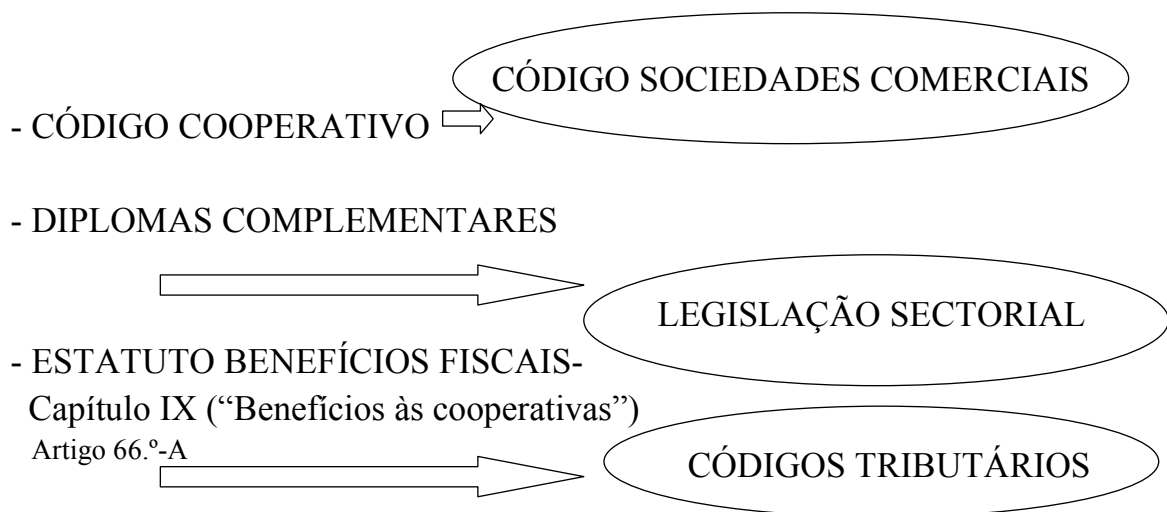
**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA**  
**ENFRENTAR OS DESAFIOS**

***JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES***

2012

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O EDIFÍCIO JURÍDICO DO  
COOPERATIVISMO**



***COOPERATIVAS***  
***QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS***

**COOPERATIVAS - MODELO JURÍDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DA FIGURA**

- CAPITAL VARIÁVEL
- COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA VARIÁVEL
- REGRAS ESPECÍFICAS DE GESTÃO → PRINCÍPIOS COOPERATIVOS
- FIM: SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES ECONÓMICAS, SOCIAIS, CULTURAIS DOS MEMBROS

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**COOPERATIVAS**

- CAPITAL VARIÁVEL
- COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA VARIÁVEL
- REGRAS ESPECÍFICAS DE GESTÃO PRINCÍPIOS COOPERATIVOS
- FIM: SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES ECONÓMICAS, SOCIAIS, CULTURAIS DOS MEMBROS

**SOCIEDADES ANÓNIMAS**

- CAPITAL VARIÁVEL – NO ESTATUTO: VALOR FIXO. DELIBERAÇÃO DE AUMENTO: ASSEMBLEIA GERAL
- COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA VARIÁVEL. O ACCIONISTA ENTRA SE HOUVER CAPITAL DISPONÍVEL
- FIM: RENTABILIZAR E MAXIMIZAR O CAPITAL INVESTIDO  
Futuro: SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*:  
CLIENTES, COLABORADORES...???

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

«É fácil ser um herói do curto prazo. É-me muito fácil alcançar tremendos resultados a curto prazo, traduzi-los numa compensação e, depois, partir a velejar para as Bahamas. Mas o objectivo para esta empresa – e é muito difícil fazer isto -, é promover um processo a quatro ou cinco anos. Temos de mudar a estratégia e a estrutura, bem como a cultura.

**Para ser franco, eu não trabalho para o accionista. Trabalho para o consumidor, para as partes interessadas.**

Já há muito tempo que me dei conta que, se me focar em fazer o que é certo, a longo prazo, para melhorar a vida dos consumidores e dos demais interessados, os resultados aparecerão.»

**PAUL POLMAN**  
CEO UNILEVER

*Financial Times*, 04.04.2010

***COOPERATIVAS***  
***QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS***

**AS ESPECIFICIDADES DO MODELO JURÍDICO**

- SOCIEDADE DE PESSOAS
- A FINALIDADE NÃO LUCRATIVA . O REINVESTIMENTO DOS RESULTADOS
- A GESTÃO DEMOCRÁTICA
- UM MODELO DE GESTÃO *VIRADO PARA O INTERIOR*
- UM MODELO *SMALL IS BEATIFUL*

***COOPERATIVAS***  
***QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS***

***AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO***

- *A SUBVALORIZAÇÃO DO CAPITAL*
- *O MODELO DE GESTÃO*
- *A ASSOCIAÇÃO COM OUTROS PARCEIROS*
- *O ACESSO AO FINANCIAMENTO EXTERNO*

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO**  
**A SUBVALORIZAÇÃO DO CAPITAL**

**CAPITAL MÍNIMO DAS COOPERATIVAS**

**Regra: €: 2.500,00**

**Excepções: - COOPERATIVAS AGRÍCOLAS - €: 5.000,00**

- CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO INTEGRADAS NO  
SICAM - **€: 5.000.000,00**

- CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO NÃO INTEGRADAS  
NO SICAM - **€: 7.500.000,00**

- COOPERATIVAS DE ENSINO SUPERIOR - **€: 4.987,98**

- COOP. ARTESANATO, CULTURA, PRODUÇÃO OPERÁRIA E  
SERVIÇOS - **€: 250,00**



**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO**

**A SUBVALORIZAÇÃO DO CAPITAL**

**CAPITAL MÍNIMO DOS COOPERADORES**

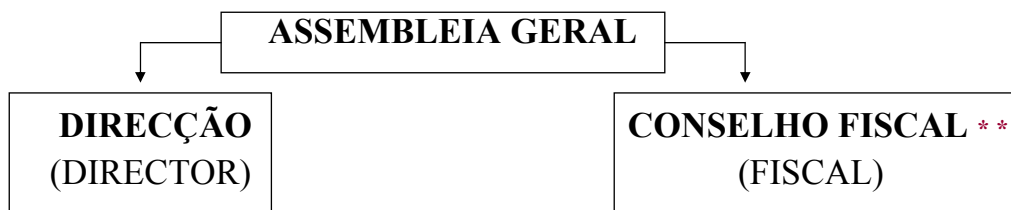
**Regra: €: 15,00 (3 títulos de capital x €: 5,00)**

**Exceções:** - COOPERATIVAS AGRÍCOLAS - **€: 100,00 (por secção)**  
- CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO - **€: 500,00**  
- COOPERATIVAS DE COMERCIALIZAÇÃO - **€: 100,00**  
- COOPERATIVAS DE CONSUMO - **€: 100,00**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO**  
**O MODELO DE GESTÃO**

Modelo tradicional, *fechado* e **hierárquico\***



- TITULARES DE CARGOS SOCIAIS: **EXCLUSIV. COOPERADORES\***

\* **Excepto CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO**

\*\* **O REVISOR OFICIAL DE CONTAS (quando obrigatório) – ASSESSOR /  
SEGUNDO FISCAL**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO**  
**A ASSOCIAÇÃO COM OUTROS PARCEIROS EXTERNOS**

(artigo 8º do Código Cooperativo)

- 1º AS COOPERATIVAS **PODEM ASSOCIAR-SE** COM PESSOAS COLECTIVAS – COOPERATIVAS / NÃO COOPERATIVAS – PÚBLICAS (*régies* cooperativas – voto em função do capital) / PRIVADAS
- 2º A ASSOCIAÇÃO DE COOPERATIVAS COM PESSOAS COLECTIVAS NÃO COOPERATIVAS **NÃO PODE** ASSUMIR A FORMA COOPERATIVA–Excepção: **SOCIEDADE COOPERATIVA EUROPEIA**
- 3º A ASSOCIAÇÃO EXCLUSIVAMENTE DE COOPERATIVAS PODE ADOPTAR AS REGRAS DAS COOP. GRAU SUPERIOR (voto plural)

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES DO MODELO JURÍDICO**

**O ACESSO AO FINANCIAMENTO EXTERNO**

- IMPOSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO (ACCIONISTA) NO MERCADO DE CAPITAIS
- CONSTRANGIMENTOS LEGAIS E OU CONTRATUAIS / ESTATUTÁRIOS NA DEFINIÇÃO DO *CORPO ACCIONISTA* – quem pode ser cooperador? \*

\* Cooperativas de CONSUMO e de HABITAÇÃO – Apenas constrangimentos contratuais / estatutários?

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**AS DEBILIDADES NÃO JURÍDICAS  
DO MODELO COOPERATIVO**

- **ESCASSO PODER REIVINDICATIVO** – quer a nível individual, quer a nível *sindical* – Por que não são as Confederações Cooperativas parceiros sociais no CES?
  
- **IMAGEM NEGATIVA OU DISTORCIDA JUNTO DA POPULAÇÃO E DOS AGENTES ECONÓMICOS**  
Até 1974: As cooperativas como *formas de organização corporativa da lavoura* (agrícolas) / As cooperativas como meios de contornar as limitações à liberdade de organização (consumo, culturais).  
Após 1974: As cooperativas como solução organizativa *de esquerda*. As cooperativas como solução para *pequenas ideias de negócio*.
  
- **A DIMENSÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS** – A solução  *fusão*.

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO JURÍDICO**  
**RESPOSTAS AOS NOVOS DESAFIOS**

- **MAIOR ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS - Voto plural?**
- **AGILIZAR A GOVERNAÇÃO – Abertura a outros modelos?**
- **FACILITAR O ACESSO A FINANCIAMENTO EXTERNO –  
Membros investidores?**

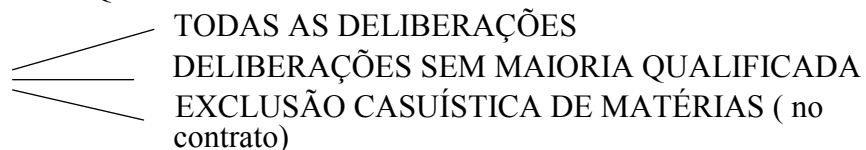
**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO JURÍDICO**  
**RESPOSTAS AOS NOVOS DESAFIOS**  
**MAIOR ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS**

**O voto plural nas Assembleias Gerais:** Uma ofensiva contra a democracia interna ou uma forma de melhor expressar essa democracia?

VOTO PLURAL EM FUNÇÃO DE   
ANTIGUIDADE  
FIDELIDADE  
???

VOTO PLURAL COM QUE AMPLITUDE? - 1→3 1→5 1→10

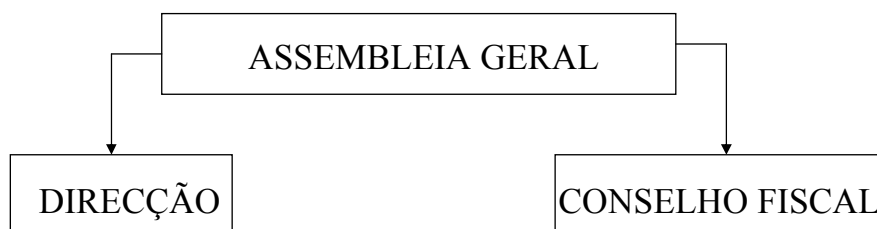
VOTO PLURAL   
TODAS AS DELIBERAÇÕES  
DELIBERAÇÕES SEM MAIORIA QUALIFICADA  
EXCLUSÃO CASUÍSTICA DE MATÉRIAS ( no contrato)

LIMITE GLOBAL AOS VOTOS PLURAIS- ...% do total de votos em As. Geral?

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO JURÍDICO**  
**RESPOSTAS AOS NOVOS DESAFIOS**  
**AGILIZAR A GOVERNAÇÃO**

**MODELO TRADICIONAL**  
(artigo 39º do Código Cooperativo)





**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO JURÍDICO**  
**RESPOSTAS AOS NOVOS DESAFIOS**  
**AGILIZAR A GOVERNAÇÃO**

**MODELO ANGLO SAXÓNICO** \* / \* \* (artigo 278º Cod. Sociedades Comerciais)



**MODELO DUALISTA** \* / \* \* (artigo 278º Cod. Sociedades Comerciais)



\* Em ambos os modelos: primado da *separação de poderes* sobre a *hierarquia*

\* \* Já admitidos nas CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO JURÍDICO**  
**RESPOSTAS AOS NOVOS DESAFIOS**  
**FACILITAR O ACESSO A FINANCIAMENTO EXTERNO**

**Membros investidores** – SOCIEDADES DE CAPITAL DE RISCO?

SOCIEDADES FINANCEIRAS? SCE? QUAISQUER?

**Voto dos membros investidores** – UM VOTO ? VOTO PLURAL?

**Membros investidores com voto plural - Em função de que critério?**

CAPITAL APLICADO? OUTRO?

**Com que amplitude, se existente?** – 1→3 1→5 1→10

**Quando?** TODAS AS DELIBERAÇÕES? DELIBERAÇÕES SEM MAIORIA QUALIFICADA? EXCLUSÃO CASUÍSTICA DE MATÉRIAS ( no contrato)?

**Limite global aos votos plurais dos membros investidores** - ...% do total de votos em Assembleia Geral?

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**  
(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**IRC**

- ISENÇÃO** – COOPERATIVAS AGRÍCOLAS
- COOPERATIVAS CULTURAIS
  - COOPERATIVAS DE CONSUMO
  - COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO
  - COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
  - COOPERATIVAS EM QUE: 75% dos cooperadores nelas trabalhem e 75% dos que nelas trabalham sejam cooperadores

(situação idêntica à do Estatuto Fiscal Cooperativo)

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**  
(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**IRC**

**TAXA DE 25%** – RESTANTES COOPERATIVAS

– COOPERATIVAS ISENTAS:

- OPERAÇÕES COM TERCEIROS
- ACTIVIDADES ALHEIAS AOS PRÓPRIOS FINS

**TAXA DE 50%** - DESPESAS CONFIDENCIAIS E N/ DOCUMENTADAS

(Estatuto Fiscal Cooperativo: taxa intermédia de 20% -  
despesas confidenciais:40%)

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**

(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)  
(situação idêntica à do Estatuto Fiscal Cooperativo)

**IMPOSTO DO SELO**

**ISENÇÃO** – TODAS AS COOPERATIVAS

**IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE A TRANSMISSÃO DE IMÓVEIS**

**ISENÇÃO\*** – TODAS AS COOPERATIVAS – Imóveis para sede e  
actividades sociais

**IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS**

**ISENÇÃO\*** – TODAS AS COOPERATIVAS – Imóveis para sede e  
actividades sociais

**\*Derrogação ou alteração pelas Assembleias Municipais???**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**  
(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)  
**IRC**

**SITUAÇÃO 1998**

COOPERATIVAS NÃO ISENTAS	<b>20%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS	<b>34%</b>

**SITUAÇÃO 2010**

COOPERATIVAS NÃO ISENTAS	<b>20%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS	<b>12,5% (até €: 12.500) – 25%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS – REGIME SIMPLIFICADO	<b>20%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS – INTERIORIDADE	<b>15%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS – INTERIORIDADE (primeiros 5 anos)	<b>10%</b>

**SITUAÇÃO 2012**

COOPERATIVAS NÃO ISENTAS	<b>25%</b>
SOCIEDADES COMERCIAIS	<b>25%</b>

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**

(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**IRC**

**SITUAÇÃO 1998**

OPERAÇÕES COM TERCEIROS  
ACTIVIDADES ALHEIAS  
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS  
**34%**  
DESPESAS N/ DOCUMENTADAS  
**40%**

**SITUAÇÃO 2010**

OPERAÇÕES COM TERCEIROS  
ACTIVIDADES ALHEIAS  
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS  
**12,5% (até €: 12.500) e 25%**  
DESPESAS N/ DOCUMENTADAS  
**40%**

**SITUAÇÃO 2012**

OPERAÇÕES COM TERCEIROS  
ACTIVIDADES ALHEIAS  
**25%**  
DESPESAS N/ DOCUMENTADAS - **50%**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**  
(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**IRC**

**SITUAÇÃO 1998**

**SITUAÇÃO 2010**

**COOPERATIVAS NÃO ISENTAS**

OPERAÇÕES C/ COOPERADORES	OPERAÇÕES C/ COOPERADORES
<b>20%</b>	<b>20%</b>
OPERAÇÕES COM TERCEIROS	OPERAÇÕES COM TERCEIROS
ACTIVIDADES ALHEIAS	ACTIVIDADES ALHEIAS
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS
<b>34%</b>	<b>12,5% (até €: 12.500) e 25%</b>



***COOPERATIVAS***  
***QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS***

**O QUADRO FISCAL**  
(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)  
**IRC**

**SITUAÇÃO 2012**

**COOPERATIVAS NÃO ISENTAS**

OPERAÇÕES C/ COOPERADORES  
OPERAÇÕES COM TERCEIROS  
ACTIVIDADES ALHEIAS

**25%**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**

(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**OPERAÇÕES DE REORGANIZAÇÃO** (artigo 19º)

**SITUAÇÃO 1998**

**ISENÇÃO DE:**

- **IMT**
- **MAIS-VALIAS EM IRC**
- **SELO, TAXAS, EMOLUMENTOS**

**SITUAÇÃO 2010**  
**INEXISTENTE**

**SITUAÇÃO 2012**  
**INEXISTENTE**

**COOPERATIVAS**  
**QUADRO JURÍDICO E FISCAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS**

**O QUADRO FISCAL**

(Estatuto dos Benefícios Fiscais - 2012)

**INCENTIVOS AOS COOPERADORES** (artigo 19º)

**SITUAÇÃO 1998**

**DEDUÇÃO À COLECTA DE:**

- **25% DOS VALORES ENTREGUES A COOP. HABITAÇÃO** – com o limite das contas poupança-habitação
- **5% DAS APLICAÇÕES VOLUNTÁRIAS EM CAPITAL SOCIAL** – com o limite de €: 124,70 por agregado familiar e com uma cativação de 3 anos

**SITUAÇÃO 2010**

**INEXISTENTE**

**SITUAÇÃO 2012**

**INEXISTENTE**